

## Ficha de Avaliação do Programa

**Período de Avaliação:** 2004 a 2006      **Etapa:** Avaliação Trienal 2007  
**Área de Avaliação:** 42 - CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
**IES:** 31002013 - UFRRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
**Programa:** 31002013018P0 - FITOSSANIDADE E BIOTECNOLOGIA APLICADA  
**Modalidade:** Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
FITOSSANIDADE E BIOTECNOLOGIA APLICADA	Mestrado	2006

### Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano
FITOSSANIDADE E BIOTECNOLOGIA APLICADA	Mestrado	2005	2006

### PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos em andamento (pesquisa, desenvolvimento e extensão).	0.00	Regular
Coerência, consistência e abrangência da estrutura curricular.	0.00	Regular
Infra-estrutura para ensino, pesquisa e extensão.	0.00	Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Regular</b>

### Apreciação

O Programa iniciou suas atividades em 2006, e esta é sua primeira avaliação. É constituído por duas áreas de concentração, cada uma com duas linhas de pesquisa, envolvendo entomologia e fitopatologia. Os objetivos do programa são extremamente amplos, devendo a coordenação ficar atenta à estrutura curricular para a efetiva formação dos estudantes. Os projetos relatados pelo programa não se encontram bem distribuídos entre as linhas de pesquisas e não se enquadram efetivamente nas linhas e áreas de concentração, devendo a coordenação atentar-se para uma reformulação nas áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa.

O conjunto de disciplinas que suportam o programa é amplo, porém poderiam ser mais adequadas como o objetivo do programa, com ementas mais equilibradas e bibliografia mais atualizada, devendo a coordenação atentar-se para o alicerce que sustenta o programa e os objetivos da proposta.

Os laboratórios de ensino e pesquisa relacionados pelo programa aparentemente são adequados, contudo um detalhamento maior se faz necessário. A biblioteca possui acervo adequado, havendo a possibilidade de acesso a outros centros de ensino e pesquisa. O Programa possui recursos de informática suficientes para dar suporte às atividades de pesquisa e ensino.

### CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Formação (titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência).	10.00	Bom
Adequação da dimensão, composição e dedicação dos DOCENTES PERMANENTES para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação do programa.	20.00	Muito Bom
Perfil, compatibilidade e integração do corpo docente permanente com a proposta do programa (especialidade e adequação em relação à proposta do programa).	15.00	Muito Bom
Atividade docente e distribuição de carga letiva entre os docentes permanentes.	20.00	Bom
Participação dos docentes nas atividades de ensino e pesquisa na GRADUAÇÃO (no caso de IES com curso de graduação na área), com	15.00	Muito Bom

## Ficha de Avaliação do Programa

particular atenção à repercussão que este item pode ter na formação de formação de futuros ingressantes na PG.

Participação dos docentes em pesquisa e desenvolvimento de projetos. 20.00 Bom

**Comissão: Muito Bom**

### Apreciação

O programa possui 14 docentes, sendo 12 DP ao final do ano base de 2006. Dos DP do Programa, 86% foram titulados em outra Instituição/Programa, o que indica diversificação na formação. O programa deve incentivar intercâmbios com outras instituições nacionais e internacionais, fato que é considerado. Não há critérios claros para credenciamento dos docentes na condição de orientadores. Há política de aprimoramento de formação dos docentes, pois 17% dos docentes realizaram pós-doutoramento.

O número de docentes é adequado à dimensão do Programa. Todos têm dedicação integral à IES e são suficientes para atender às necessidades de formação do Programa. Entre os DP, 55% titularam-se entre 5 e 10 anos e o restante há mais de 10 anos, o que demonstra haver maturidade e, ao mesmo tempo, renovação do corpo-docente. A proporção de docentes permanentes foi de 86%. O programa iniciou-se em 2005, não havendo tempo para detectar variações do Quadro de Docentes Permanentes.

As áreas de formação e especialização dos docentes permanentes são coerentes e adequadas com as áreas de concentração, linhas de pesquisa e Projetos do Programa. Dos DP 100% apresentam formação compatível com as áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa do Programa. O Programa tem 67% de docentes permanentes bolsistas de produtividade do CNPq.

Todos os DP atuaram em disciplinas e 67% orientaram na pós-graduação. O número médio de orientações/DP foi de 1,0 no ano-base, e não há equilíbrio de orientação entre os docentes. Dessa forma, tanto a relação orientandos/DP quanto a distribuição dos orientandos entre os DP devem ser melhoradas.

Todos os DP atuaram em disciplinas de graduação e orientaram na graduação no ano-base.

Do corpo de DP, 83% atuam em projetos de pesquisa, o que demonstra capacidade de manutenção e captação de financiamento para a Pesquisa e enquadra o Programa como Bom. O Programa tem atraído recursos de Projetos específicos e/ou temáticos por meio de Editais das diversas agências de fomento. Nos projetos de pesquisa cadastrados, a responsabilidade e a atuação dos DP é equilibrada. A média de projetos por DP foi de 1,1.

### CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Orientações de teses e dissertações concluídas no período de avaliação em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	35.00	Não Aplicável
Adequação e compatibilidade da relação orientador/discente.	10.00	Não Aplicável
Participação de discentes autores da pós-graduação e da graduação (neste caso, se a IES possuir graduação na área) na produção científica do programa.	30.00	Não Aplicável
Qualidade das Teses e Dissertações: Teses e Dissertações vinculadas a publicações.	10.00	Não Aplicável
Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores: tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.00	Não Aplicável
<b>Comissão:</b>		<b>Não Aplicável</b>

### Apreciação

O presente curso de pós-graduação iniciou-se em 2005. Portanto, trata-se de curso novo e ainda não apresenta nenhum dos índices para ser avaliado quanto ao corpo discente.

### PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente do Programa.	15.00	Deficiente
Outras produções consideradas relevantes (produção, técnica, patentes, produtos etc.)	15.00	Regular
Número de publicações por docentes permanentes do Programa.	40.00	Fracó
Qualidade e visibilidade da produção.	30.00	Regular

## Ficha de Avaliação do Programa

**Comissão:****Fraco****Apreciação**

O percentual de DP sem nenhuma publicação Qualis (A e B) no período foi de 41,8% e a distribuição de publicações entre os DP não foi equilibrada.

Tendo em vista o perfil do Programa, o mesmo apresentou produções bibliográficas (média de 0,38 capítulos de livros por DP) e nenhuma produção técnica relevante.

O número médio anual de artigos Qualis (A e B) por docente permanente foi de 0,88. (Programa iniciado em 2005). A produção intelectual está predominantemente (90%) vinculada às linhas de pesquisa do Programa.

Em termos de visibilidade internacional da produção do Programa, definido pelos critérios da área como item de avaliação da qualidade da produção, o programa apresentou um número médio anual de artigos publicados em periódicos Qualis Internacional por DP no período de 0,34.

**INSERÇÃO SOCIAL**

<b>Itens de Avaliação</b>	<b>Peso</b>	<b>Avaliação</b>
Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	60.00	Não Aplicável
Integração e Cooperação com outros programas com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	30.00	Não Aplicável
Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	10.00	Muito Bom

**Comissão:****Muito Bom****Apreciação**

Por ser um programa novo ainda é prematuro fazer a avaliação deste quesito.

O Programa possui página Web.



## Ficha de Avaliação do Programa

### Qualidade dos Dados

<b>Quesitos</b>	<b>Qualidade</b>
PROPOSTA DO PROGRAMA	Bom
CORPO DOCENTE	Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Bom
INSERÇÃO SOCIAL	Bom
<b>Comissão:</b>	
<b>Bom</b>	

### Apreciação

Recomenda-se mais cuidado no preenchimento do relatório, pois há informações pouco detalhadas ou equivocadas, como a proposta do Programa e orientações do Doutorado.



## Ficha de Avaliação do Programa

### Conceito CA

Quesitos	Pesos	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Regular
CORPO DOCENTE	30.00	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Não Aplicável
PRODUÇÃO INTELECTUAL	30.00	Fraco
INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom
<b>Data Chancela:</b> 04/09/2007	<b>Nota Comissão:</b>	<b>Bom</b>
	<b>Conceito:</b>	<b>4</b>

### Apreciação

Como o curso iniciou-se em 2005, ainda não há condições de atribuir conceito ao mesmo. A comissão recomenda a manutenção do conceito 3;

## Ficha de Avaliação do Programa

### Complementos

#### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

A proposta do Curso demanda atenção da Comissão Coordenadora, pois os objetivos do programa são extremamente amplos, a estrutura curricular precisa ser mais bem estudada e falta definir melhor as linhas e projetos de pesquisa.

Não se especificaram os critérios para credenciamento dos docentes como orientadores. Os DP não publicaram de forma equilibrada e, no geral, tiveram baixo índice de publicação em periódicos Qualis Internacional.

#### Recomendações da Comissão ao Programa.

Redefinir a proposta do curso. Implementar intercâmbio com outras instituições. Incrementar o número de publicações em periódicos Qualis A nacional e Internacional.

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?** Sim

#### Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A proposta filosófica do Curso precisa ser discutida/revista com a Coordenação do mesmo.

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?** Não

### Área Indicada:

**Justificativa da recomendação de mudança do programa**



## Ficha de Avaliação do Programa

**Conceito CTC****Data Chancela:** 09/10/2007**Conceito:** 3**Apreciação**

O CTC endossa o parecer e a nota propostos pela Comissão de Área.

<b>Comissão Responsável pela Avaliação:</b>	<b>Sigla IES</b>	
ISAIAS OLIVIO GERALDI	USP/ESALQ	Representante da Area
ANTONIO CARLOS TADEU VITORINO	UFGD	
ANTONIO MARCIANO DA SILVA	UFLA	
CARLOS ALBERTO CERETTA	UFMS	
DAGOBERTO MARTINS	UNESP/BOT	
DILERMANDO PERECIN	UNESP/JAB	
EDUARDO GUIMARÃES COUTO	UFMT	
FABIO LOPES OLIVARES	UENF	
FLAVIO SACCO DOS ANJOS	UFPEL	
FRANCISCO DE ASSIS ALVES MOURÃO FILHO	USP/ESALQ	
GUTEMBERG ARMANDO DINIZ GUERRA	UFPA	
JOÃO CARLOS CARDOSO GALVÃO	UFV	
JOSÉ FERNANDES BARBOSA NETO	UFRGS	
LAZARO JOSE CHAVES	UFG	
LEILA TREVIZAN BRAZ	UNESP/JAB	
LUCIA HELENA CUNHA DOS ANJOS	UFRRJ	
LUIZ ANTONIO MAFFIA	UFV	
LUIZ CARLOS FEDERIZZI	UFRGS	
LUIZ EDUARDO DIAS	UFT	
MARCOS ANTONIO BACARIN	UFPEL	
MARIA DE F. P. DA SILVA MACHADO	UEM	
MARIA DE FÁTIMA GUIMARÃES	UEL	
MAURICIO SEDREZ DOS REIS	UFSC	
MOACIR PASQUAL	UFLA	
OG FRANCISCO FONSECA DE SOUZA	UFV	
PABLO VIDAL-TORRADO	USP/ESALQ	
RAQUEL GONÇALVES	UNICAMP	
RENATO DE OLIVEIRA RESENDE	UNB	
SILVIA REGINA GOI	UFRRJ	
SORAYA ALVARENGA BOTELHO	UFLA	